



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO – CPA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE 2018**

Boa vista – Roraima
Março/2019



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

Presidente

Jasson Marques Fontoura

Direção Geral

Leia Alves da Silva Fontoura

1. Introdução

Dados da IES

Denominação	Instituto Superior de Educação Faceten
Sigla	ISEF
Cidade/estado	Boa Vista - Roraima
Código	2133
CNPJ	10.439.079/0001-05
Natureza Jurídica	Privada com fins lucrativos
URL	www.faceten.edu.br

Composição da CPA

Coordenação	Jakson Hansen Marques
Representante da Comunidade	Antônio Cicero de Souza Costa
Representante do Corpo Técnico - Administrativo	Rayanne Soares Sousa
Representante do Corpo Discente	Luzardo Dias de Almeida
Representante do Corpo Docente	Edgard Teodoro de Moura Filho

A Avaliação Institucional Externa, nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC e nos Seminários regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA), O Instituto Superior de Educação Faceten, apresenta o **Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional**, com informações colhidas em 2018, através de questionários via on-line no portal institucional na área do aluno.

2. Missão

A Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN está situada numa Região do País onde a educação superior tem especial relevância como agente indutor de desenvolvimento social e econômico.

Consciente desse papel estabeleceu como sua missão formar profissionais cidadãos em diferentes campos do saber, exercitando uma visão crítica e construtiva do conhecimento adquirido, capazes de contribuir para a solução dos problemas e desafios vivenciados na Região Norte do País, em particular a sustentabilidade ambiental.

A FACETEN destina-se a promover a educação por suas múltiplas formas, modalidades e graus, bem como o avanço do conhecimento, em regime de colaboração com a sociedade, e tem por finalidade:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção no mundo do trabalho e capazes de contribuir para o desenvolvimento da região amazônica;
- Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, privilegiando a formação continuada;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Utilizar novas tecnologias na área educacional, com ênfase no ensino a distância, visando oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional na região.

3. Metodologia

Utilizam-se instrumentos de avaliação conforme a demanda da IES. Ferramentas de avaliação são aplicadas para a comunidade acadêmica através dos seguintes meios:

Preenchimento de questionário de avaliação da instituição, on-line no portal institucional na área do aluno.

- Ouvidoria;
- Caixa de sugestão;
- Brainstorming;
- Avaliação de Docentes

4. Desenvolvimento

Após a coleta dos dados, o secretário da CPA faz a tabulação dos dados recebidos através do relatório emitido pelo sistema de informação da IES extraído do portal institucional, gerando dados para preenchimento do relatório da CPA, bem como a construção de gráficos para análise da comissão.

Com isto, apresentam-se através de reunião, os resultados da avaliação para os componentes da CPA, que após conhecimento e debate das questões levantadas, oportunidades de melhorias e expectativas dos acadêmicos são apresentadas em mural principal da IES e mural localizado dentro das salas de aula.

4.1 Eixo 01 - Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 08 PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

I – INTRODUÇÃO

O Projeto de Autoavaliação Institucional da FACETEN será elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em atendimento à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e à Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004.

No contexto do SINAES, a autoavaliação é percebida como um processo contínuo por meio do qual a Instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Constitui-se em condição básica para o necessário aprimoramento do planejamento e gestão da Instituição, uma vez que propicia a constante reorientação de suas ações.

Para a FACETEN a autoavaliação será um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Para desenvolver o processo de autoavaliação, a FACETEN assume como postulados, além da democracia institucional, da liberdade nas ações e ética no fazer, da articulação dialógica entre qualidade e quantidade e da sensibilidade institucional para mudança, os seguintes princípios norteadores: a) Globalidade, isto é, avaliação de todos os elementos que compõem a Instituição; b) Comparabilidade, isto é, a busca de uma padronização de conceitos e indicadores; c) Respeito à identidade da Instituição, isto é, consideração das características próprias da Instituição; d) Legitimidade, isto é, a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações, que devem ser fidedignas; e) Reconhecimento, por todos os agentes, da



legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Adicionalmente, são pressupostas algumas condições fundamentais, a saber: equipe de coordenação; participação dos integrantes da Instituição; compromisso explícito dos dirigentes da

FACETEN em relação ao processo avaliativo; informações válidas e confiáveis; uso efetivo dos resultados; avaliação externa – os resultados da autoavaliação serão submetidos ao olhar externo de especialistas.

II – OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

A autoavaliação tem por objetivos gerais:

- *Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;*
- *Gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.*

São objetivos específicos:

- *Produzir conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços desenvolvidos;*
- *Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;*
- *Identificar os acertos da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e deficiências;*
- *Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;*
- *Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;*
- *Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;*
- *Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;*
- *Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.*

4.2 Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

Neste campo, apresentam-se as ações que a IES desenvolve no decorrer do ano letivo levando em conta as necessidades apresentadas nas pesquisas realizadas dentro e fora da sala de aula.

A faculdade recebeu a portaria de credenciamento na modalidade a distancia do curso de Licenciatura em Pedagogia e recebeu comissão para avaliação em loco para os cursos de 2ª Licenciatura em historia e filosofia na modalidade EAD. Os dois cursos obtiveram conceito 4 nas avaliações em loco.

Mediante isto tem investido na área de informática adquirindo programas e equipamentos que facilite no atendimento e na oferta dos cursos na modalidade em EaD.

Com intuito de aperfeiçoar a comunidade acadêmica, docentes e sociedade, a FACETEN realiza ações voltadas para as áreas de cada curso que compõem seu portfólio de graduação: Bacharel em Teologia, Licenciatura Plena em Pedagogia e Bacharel em Administração.

Dimensão 01

Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil – FACETEN está situada numa Região do País onde a educação superior tem especial relevância como agente indutor de desenvolvimento social e econômico.

Consciente desse papel estabeleceu como sua missão formar profissionais cidadãos em diferentes campos do saber, exercitando uma visão crítica e construtiva do conhecimento adquirido, capazes de contribuir para a solução dos problemas e desafios vivenciados na Região Norte do País, em particular a sustentabilidade ambiental.

A FACETEN destina-se a promover a educação por suas múltiplas formas, modalidades e graus, bem como o avanço do conhecimento, em regime de colaboração com a sociedade, e tem por finalidade:

- *Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;*
- *Formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção no mundo do trabalho e capazes de contribuir para o desenvolvimento da região amazônica;*
- *Incentivar o trabalho de investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;*
- *Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, da publicação ou de outras formas de comunicação;*
- *Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando*



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria Nº 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração, privilegiando a formação continuada;

- *Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;*
- *Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;*
- *Utilizar novas tecnologias na área educacional, com ênfase no ensino a distância, visando oferecer oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional na região.*

4.3 Eixo 02 – Desenvolvimento Institucional

No ano de 2018 a IES realizou diversas ações junto a Comunidade local e acadêmica.

Alunos do curso de administração realizaram em parceria com a cooperativa Terra Viva uma ação social para coleta de garrafas pets e palestras voltadas a preservação do meio ambiente.

Os alunos do curso de Pedagogia em parceria com o atendimento Psicopedagógico desenvolveram uma ação na escola Municipal Francisco Bigler, referente ao setembro Amarelo, trabalhando temas sobre a saúde emocional.

Dimensão 03

Responsabilidade Social da Instituição e de inclusão Social

O trabalho desenvolvido pela FACETEN na área educacional reflete o seu compromisso com a responsabilidade social e a inclusão social.

A Instituição tem como componentes da sua função social, entre outros: a) a preocupação quanto à qualidade da formação dos seus alunos e dos serviços prestados; b) a permanente promoção de valores éticos; c) a realização de programas de incentivos à comunidade acadêmica; e d) o estabelecimento de parcerias com instituições públicas.

O tema está incorporado nas atividades de ensino, investigação científica e extensão. Nas atividades de ensino são abordados, sempre que pertinente, no conteúdo dos componentes curriculares, temas de responsabilidade social. Além disso, são realizados cursos e eventos diversos versando sobre a temática.

As atividades de investigação científica estão voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a Instituição está inserida, fortalecendo o compromisso institucional com o desenvolvimento da região.

Na extensão, a FACETEN desenvolve atividades sobre temas relevantes que tenham impacto de melhoria na sociedade quanto à inclusão social; desenvolvimento econômico e social; defesa do meio



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

ambiente e memória cultural.

A inter-relação da Instituição com a comunidade, com associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos e etc., tem como responsabilidade:

- *Atuar junto a essas entidades contribuindo para uma imagem favorável da Instituição;*
- *Promover Seminários e Cursos de interesse da comunidade e da Instituição seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras Instituições;*
- *Identificar na comunidade acadêmica e empresarial professores que tenham potencial para prestar serviços de interesse comunitário, com o apoio da FACETEN;*
- *Identificar necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-los em cursos de graduação, extensão e pós-graduação;*
- *Atuar junto a Escolas e entidades carentes para ministrar cursos sem qualquer remuneração financeira;*
- *Avaliar semestralmente o desempenho da Instituição e dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão por meio do Plano de Autoavaliação Institucional, desenvolvido de acordo com os princípios estabelecidos na Lei dos SINAES.*

Essa interrelação da Instituição com a comunidade contribui para o desenvolvimento da região, facilitando a geração de mais empregos e formando profissionais éticos e com responsabilidade social.

As políticas de inclusão social estabelecidas têm como objetivo principal proporcionar condições de acesso ao ensino superior a grupos historicamente discriminados, tendo como perspectiva básica o direito e oportunidades iguais para todos os cidadãos.

A Instituição adota, ainda, políticas de educação inclusiva voltadas para pessoas portadoras de necessidades especiais, possibilitando o acesso e a permanência de alunos que apresentam alguma deficiência.

A FACETEN oferece bolsa de estudo a alguns discentes, a fim de ajudar na sua permanência e completa realização profissional preparando este aluno para o mercado de trabalho. Atualmente temos 06 alunos bolsista do FIES e em média 3 alunos do curso regular recebem o auxílio financeiro (Bolsa de Estudo) concedido pela IES. Também temos alunos bolsista do EDUCA MAIS BRASIL onde recebem bolsa de 50% de desconto e alunos funcionários municipal que possuem desconto de 30% e 40% de desconto através da parceria com a prefeitura.

4.4 Eixo 03 – Políticas Acadêmicas

Dimensão 02

Políticas para o Ensino, a pesquisa e a Extensão

Entendendo a necessidade de ser referencia no Estado no quesito de qualidade em educação, a FACETEN reformulou o manual de artigo para que os mesmos possam atender aos requisitos necessários para publicação na revista científica eletrônica Multidisciplinar FACETEN.

Foi realizado o I Simpósio de Estudo da Bíblia, com o tema, Hermenêutica Bíblica Contemporânea.

Também deu início ao Grupo de estudo da Bíblia compostos pelos discentes e egressos do curso de teologia sob a coordenação do professor José Jacinto de Ribamar Mendes Filhos.

A Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar FACETEN, foi criada para incentivar dos docentes, discentes, egressos e comunidade a produção e publicação de artigos. A revista teve sua primeira publicação no segundo semestre de 2018.

Políticas de Ensino

A FACETEN adota como referencial pedagógico a prática da “educação ao longo de toda a vida”, conforme apresentada pela UNESCO no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI.

Nessa perspectiva, a educação proporciona ao indivíduo um conhecimento dinâmico do mundo, dos outros e de si mesmos, capacitando-o para o exercício profissional em tempos de mudanças.

Conforme enfatizado no referido Relatório, “a educação deve transmitir, de fato, de forma maciça e eficaz, cada vez mais, saberes e saber-fazer evolutivos, adaptados à civilização cognitiva, pois são as

bases das competências do futuro. Simultaneamente, compete-lhe encontrar e assinalar as referências que impeçam as pessoas de ficar submergidas nas ondas de informações, mais ou menos efêmeras, que invadem os espaços públicos e privados e as levem a orientar-se para projetos de desenvolvimento individuais e coletivos. À educação cabe fornecer, de algum modo, os mapas de um mundo complexo e constantemente agitado e, ao mesmo tempo, a bússola que permita navegar através dele”.

A “educação ao longo de toda a vida” organiza-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais, que constituem os pilares do conhecimento:

- *Aprender a conhecer significa, antes de tudo, o aprendizado dos métodos que nos ajudam a distinguir o que é real do que é ilusório e ter, assim, acesso aos saberes de nossa época. A iniciação precoce na ciência é salutar, pois ela dá acesso, desde o início da vida humana à não-aceitação de qualquer resposta sem fundamentação racional e/ou de qualquer certeza que esteja em contradição com os fatos.*



- *Aprender a fazer é um aprendizado da criatividade. “Fazer” também significa criar algo novo, trazer à luz as próprias potencialidades criativas, para que venha a exercer uma profissão em conformidade com suas predisposições interiores.*
- *Aprender a viver juntos significa, em primeiro lugar, respeitar as normas que regulamentam as relações entre os seres que compõem uma coletividade. Porém, essas normas devem ser verdadeiramente compreendidas, admitidas interiormente por cada ser, e não sofridas*

como imposições exteriores. “Viver junto” não quer dizer simplesmente tolerar o outro com suas diferenças embora permanecendo convencido da justiça absoluta das próprias posições.

- *Aprender a ser implica em aprender que a palavra “existir” significa descobrir os próprios condicionamentos, descobrir a harmonia ou a desarmonia entre a vida individual e social.*

Focada nessas premissas norteadoras, a FACETEN incorpora aos seus cursos de graduação abordagens que busquem:

- *a construção coletiva expressa na intenção e prática de cada segmento que constitui a Instituição, levando em conta a articulação dialética, diferenciação e integração, globalidade e especificidade;*
- *a interação recíproca com a sociedade caracterizada pela educação e desenvolvimento econômico-social sustentáveis, reafirmando o seu compromisso como potencializadora da formação humana e profissional;*
- *a construção permanente da qualidade de ensino: entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre: Que tipo de sociedade temos e queremos?, Qual a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção? Qual o perfil do profissional a formar frente às exigências do mercado de trabalho?;*
- *a integração entre ensino, pesquisa e extensão buscando a construção de um processo educacional fundado na elaboração/reelaboração de conhecimentos, objetivando a apreensão e intervenção na realidade enquanto uma totalidade dinâmica e contraditória;*
- *a extensão voltada para seus aspectos fundamentais, quais sejam, tornar a coletividade beneficiária direta e imediata das conquistas do ensino e da pesquisa, socializando o saber e a coleta do saber não-científico elaborado pela comunidade para, estruturando-o em bases científicas, restituí-lo a sua origem;*
- *o desenvolvimento curricular contextualizado e circunstanciado, expressão da concepção de conhecimento entendido como atividade humana e processualmente construído na produção da vida material;*
- *a busca permanente da unidade teoria e prática, o que exige a incorporação de professores e alunos em atividades de pesquisa e iniciação científica.*

Políticas de Extensão

A FACETEN em 2018 realizou o I Simpósio de Estudo da Bíblia, com o tema, *Hermenêutica Bíblica Contemporânea*.

Também deu início ao Grupo de estudo da Bíblia compostos pelos discentes e egressos do curso de teologia sob a coordenação do professor José Jacinto de Ribamar Mendes Filhos.

Cursos de extensão também foram ofertados, com intuito e a responsabilidade em capacitar os acadêmicos nas atualidades pertinentes a realidade extra curso, visando o que preconiza o PDI da IES:

A extensão se configura como uma forma de intervenção que favorece uma visão abrangente e integradora da sociedade, constituindo-se em espaço privilegiado no processo de formação profissional. Suas ações se voltam para o atendimento de demandas sociais colhidas no confronto direto com a realidade próxima, contribuindo, significativamente, na produção do conhecimento.

A FACETEN acredita que a articulação entre a Instituição e a sociedade por meio da extensão é um processo que permite a transferência para a sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa. Por outro lado, a captação das demandas e necessidades da sociedade permite orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Esse processo estabelece uma relação dinâmica entre a Instituição e seu contexto social.

A política de extensão da FACETEN tem por objetivo promover a participação dos alunos e a articulação da comunidade interna da Instituição com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos. Ela conduz ao desenvolvimento de competências e habilidades do aluno possibilitando condições para que esses aprendam na prática os aspectos teóricos refletidos em sala de aula; à participação dos alunos nos projetos idealizados para os cursos; à oferta de atividades de extensão de diferentes modalidades; ao estabelecimento de diretrizes de valorização da participação do aluno em atividades extensionistas; à concretização de ações relativas à sua responsabilidade social.

Nos cursos da FACETEN a extensão é uma atividade que é desenvolvida de diversas formas. Entre as atividades que são realizadas pode-se citar:

- *Publicações: que visem tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.; eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;*
- *Cursos de Extensão: cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica, que têm como requisito algum nível de escolaridade, como parte*



do processo de educação continuada, e que não se caracterizam como atividades regulares do ensino formal de graduação;

- *Eventos: compreendem atividades de curta duração, como palestras, seminários, congressos, entre outras modalidades;*
- *Programas de Ação Contínua: compreendem o conjunto de atividades implementadas continuamente, que têm como objetivos o desenvolvimento da comunidade, a integração social e a integração com instituições de ensino;*
- *Prestação de Serviços: compreende a realização de assessorias, consultorias e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores e que utilizam recursos humanos e materiais da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil.*

Os princípios que norteiam as diferentes atividades de extensão da Instituição podem ser expressos como:

- *Prática acadêmica que possibilita, juntamente com o ensino e a pesquisa, a ação de reflexão e mudança no interior de cada curso e nas comunidades onde essas estão inseridas;*
- *Ações que devem alicerçar-se, principalmente, nas prioridades e demandas da região;*
- *Produção e aplicação de conhecimento para o desenvolvimento regional.*

Há uma preocupação da FACETEN em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, ambientais e outros.

Na Instituição as atividades de extensão buscam estimular a formação cívica indispensável e a criação de uma consciência de direitos e deveres do cidadão e do profissional; e assegurem oportunidades para o desenvolvimento do setor educacional, cultural, social, econômico e artístico. Portanto, por meio de suas atividades de extensão, a Instituição proporciona aos seus professores e alunos a oportunidade de participarem das atividades ou promoções que se destinem a elevar as condições de vida da comunidade ou que visem ao progresso e desenvolvimento do País.

O Núcleo de Pesquisa e Extensão tem por finalidade congregar os projetos de pesquisa e de extensão da Instituição, dar apoio à execução das atividades, além de buscar e promover meios para divulgação dos resultados parciais e finais dos projetos desenvolvidos.

Políticas de investigação científica

A FACETEN entende a necessidade de incentivar a investigação científica como apoio necessário à qualificação do ensino, pautando-se pelos seguintes princípios:

- *Conhecimento científico é o principal patrimônio para o desenvolvimento econômico sustentável e responsável de uma região;*
- *Compromisso dos cursos superiores com as demandas da região em que estes se localizam deve estar refletido na política de pesquisa da Instituição, ainda que esta não se volte, exclusivamente, para tais demandas;*



- *Prática da investigação científica contribui para a formação de profissionais aptos a propor soluções alternativas e criativas face às transformações sociais, desenvolvendo nos alunos as seguintes habilidades: percepção crítica da realidade; reflexão de caráter interdisciplinar; elaboração de textos técnico-científicos e filosóficos de qualidade; desenvolvimento de trabalhos em grupo; levantamento, avaliação e sistematização de dados; seleção e utilização de conhecimentos úteis à atividade profissional;*
- *Prepara os alunos para a disseminação do saber, tornando possível a formação de professores e futuros ingressos nos programas de pós-graduação, lato e stricto sensu;*
- *Reverte-se em benefícios para a Instituição, promovendo o ensino, e para a comunidade em geral, promovendo a extensão. Para que a investigação científica cumpra seu papel no desenvolvimento social sustentável e responsável, ela não pode estar dissociada das atividades de ensino e de extensão;*
- *Não se restringe às grandes universidades, aos centros universitários ou aos “centros de excelência”. Ela deve fazer parte da cultura da instituição de ensino superior, ainda que de pequeno porte, sem que isto implique na mediocrização ou na redução do rigor dos métodos científicos.*

A política de investigação científica implementada na FACETEN se assenta na percepção de que a investigação científica não é somente um instrumento de fortalecimento do ensino, mas também, e, sobretudo, é um meio de renovação do conhecimento.

A FACETEN reconhece no desenvolvimento da investigação científica um valioso instrumental pedagógico. A participação em projetos de iniciação científica tem um importante papel na formação do aluno, no despertar e aprimorar de qualidades que se refletem no preparo de um profissional capacitado a enfrentar os problemas do dia-a-dia.

A política institucional para a iniciação científica tem como principais diretrizes:

- *Despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre alunos de graduação;*
- *Promover aos alunos de graduação possibilidades de investigação científica e tecnológica;*
- *Treinar alunos de graduação em unidades de investigação científica sob a supervisão do orientador;*
- *Garantir espaço para exposição e avaliação dos trabalhos de bolsistas de iniciação científica;*
- *Promover a apresentação de experiências de pesquisa e divulgação e atualização de trabalhos de iniciação científica publicando resumos dos projetos apresentados;*
- *Estimular a comunidade acadêmica a desenvolver ações integradoras entre a pesquisa, o ensino e a extensão;*
- *Estruturar o acompanhamento e a avaliação dos bolsistas de iniciação científica.*

O programa de iniciação científica e tecnológica tem por objetivos:



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

- *Aplicar o método científico como coadjuvante do processo ensino-aprendizagem;*
 - *Avaliar e acompanhar o desempenho do aluno de iniciação científica desde a graduação e possível ingresso na pós-graduação;*
 - *Contribuir para uma melhor qualificação de alunos candidatos a programas de pós-graduação;*
 - *Vincular pesquisadores e professores da pós-graduação a atividades relacionadas com a formação do graduando;*
 - *Estimular a produtividade científica na Instituição;*
 - *Estimular o desenvolvimento do pensar criativo do aluno de graduação;*
-
- *Incentivar a formação de recursos humanos em ciência e tecnologia;*
 - *Proporcionar, ao graduando, conhecimentos práticos e metodologias próprias de áreas do conhecimento específicas, pela participação em projetos de pesquisa desenvolvidos por pesquisadores qualificados;*
 - *Vincular pesquisadores e professores da pós-graduação a atividades relacionadas com a formação do graduando.*

Entendendo a necessidade de produção científica, a Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar FACETEN, foi criada para incentivar os docentes, discentes, egressos e comunidade a produção e publicação de artigos. A revista teve sua primeira publicação no segundo semestre de 2018.

Dimensão 04 *Comunicação com a Sociedade*

Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A FACETEN mantém atividades e serviços de extensão à comunidade, articulados com o ensino e a investigação científica, para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas dos cursos oferecidos.

As atividades e serviços são realizados, principalmente, sob a forma de atendimento à comunidade, diretamente ou por meio de instituições públicas e privadas; participação em iniciativa de natureza cultural, artística e científica; promoção de atividades artísticas, culturais e desportivas.

A FACETEN estabelece convênios com entidades e instituições da região, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiência nas áreas científica, técnica e cultural, bem como, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Instituição também busca por meio da celebração de convênios, a parceria com empresas e órgãos públicos (Prefeitura Municipal de Boa Vista, UFRR), além de empresas como o CIEE, responsáveis pela colocação de estagiários em diversos segmentos do mercado de trabalho. Os estágios viabilizados por meio destes convênios não são obrigatórios, não fazendo parte da matriz curricular, mas são de grande importância como complemento do aprendizado, pois permitem ao aluno, adquirir experiência profissional, além dos contatos com as diversas empresas, que muitas vezes culminam na contratação definitiva do aluno, após a conclusão do curso.

Dimensão 09 *Política de Atendimento aos Discentes*

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Formas de Acesso

As formas de acesso estão disciplinadas no Regimento Interno da FACETEN, no Capítulo II, III e IV do Título IV (Regime Acadêmico), envolvendo normas sobre o processo seletivo, a matrícula, as transferências e o aproveitamento de estudos.

CAPÍTULO II DO PROCESSO SELETIVO

Art. 83 - O processo seletivo destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas.

§1º. A FACETEN, ao deliberar sobre critérios e normas de seleção e admissão de alunos, levará em conta os efeitos desses critérios sobre a orientação do ensino médio, articulando-se com os órgãos normativos dos sistemas de ensino.

§2º. As inscrições para processo seletivo são abertas em edital, do qual constarão a denominação e habilitações de cada curso abrangido pelo processo seletivo; o ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no Diário Oficial da União; o número de vagas autorizadas de cada curso e habilitação; o número de alunos por turma; o local de funcionamento de cada curso; as normas de acesso, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação; o prazo de validade do processo seletivo; e demais informações úteis.

Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

A FACETEN promove já a 5 (cinco) anos o programa de Atleta do Futebol, um programa de incentivo (Bolsa Incentivo) voltado para alunos que tem seu potencial desenvolvido para o esporte Roraimense, contribuindo para a qualidade de vida dos alunos e promover a competição sadia e interação como a sociedade não apenas dentro do Estado de Roraima, mas também para os demais estados do Brasil.

Estímulos à Permanência

Neste requisito a FACETEN, promove atendimento psicopedagógico, palestra motivacional mostrando a importância da permanência dos alunos na IES.

Promovemos também aos nossos acadêmicos e a comunidade, o curso de Atualização em Língua Portuguesa, a fim de nivelarmos frente às mudanças ocorridas em nossa língua.

A comunicação com os discentes através de e-mails e mensagens, motivando-os a permanência nos seus estudos, principalmente os alunos da modalidade EAD.



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria Nº 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

a) Programas de Nivelamento

Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes, a FACETEN oferece cursos de nivelamento.

No início de cada semestre letivo, a FACETEN elabora projetos de revisão de conhecimentos básicos de Língua Portuguesa e Matemática para os alunos, a partir de uma prova diagnóstica aplicada aos ingressantes.

Os cursos de nivelamento têm por objetivo revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno; oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula; integrar o estudante na comunidade acadêmica; e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

Os cursos de nivelamento têm carga horária de 40 horas. As aulas são realizadas no período matutino, aos sábados, sem nenhum acréscimo financeiro aos alunos.

A FACETEN oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos oferecidos, conforme necessidades identificadas pelos Colegiados de Curso.

4.5 Eixo 04 – Políticas de Gestão

Dimensão 05 Políticas de Pessoal

Políticas de Qualificação e Plano de Carreira

O Plano de Carreira da FACETEN engloba um conjunto de definições, normas e procedimentos, constituindo-se instrumento essencial para a valorização do corpo de tutores da FACETEN.

PLANO DE CARREIRA DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A IES se preocupa com a qualificação do seu profissional e investe em melhorias para seu corpo docente e também ao apoio administrativo com bolsa parcial e integral para os cursos EAD ofertado pela IES.

Art. 1º. O Plano de Carreira do Corpo Técnico-Administrativo constitui-se um instrumento essencial para a organização, estruturação e desenvolvimento dos serviços de apoio necessários e imprescindíveis ao bom funcionamento da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, doravante FACETEN.

Art. 2º. São consideradas atividades técnico-administrativas àquelas pertinentes ao apoio técnico, administrativo e operacional da FACETEN.



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

Parágrafo Único. Também são consideradas como atividades técnico-administrativas aquelas inerentes ao exercício de chefia, assessoramento e assistência na FACETEN.

PLANO DE CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. O Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo tem por objetivo promover a melhoria da qualidade das funções de apoio técnico, administrativo e operacional da Faculdade de Ciências, Educação e Teologia do Norte do Brasil, doravante FACETEN.

Art. 2º. A FACETEN, anualmente, aprovará as ações e metas do Plano de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo para o ano letivo seguinte.

CAPÍTULO II – DOS INCENTIVOS À CAPACITAÇÃO

Art. 3º. A FACETEN oferecerá ao corpo técnico-administrativo os seguintes incentivos à capacitação:

I – Bolsa de estudo para cursos de graduação e programas de pós-graduação (lato e stricto sensu) desenvolvidos pela FACETEN, ou na ausência desses em outras instituições nacionais;

II – Licença para participação em programas de pós-graduação (lato e stricto sensu) a área de sua atuação ou em área vinculada às atividades de interesse da FACETEN;

III – Apoio para divulgação e publicação de teses, dissertações, monografias e/ou outros trabalhos acadêmicos;

IV – Concessão de auxílio financeiro para participação em congressos, seminários, encontros, workshop, desde que no interesse da FACETEN;

V – Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional.

Parágrafo Único. A concessão destes incentivos ficará condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Em 2018, a FACETEN através do programa de incentivo à capacitação, deu bolsa integral de estudo para Psicopedagoga na especialização e um docente na complementação em pedagogia, fazendo com que se cumpra o que preconiza e segue a diretriz do PDI da IES. Realizou também curso de capacitação para os docentes na utilização do sistema mudo.

Dimensão 05. Políticas de Gestão

O planejamento institucional tem como objetivo dotar a Instituição de um modelo de estrutura organizacional que lhe permita viabilizar a consecução de sua missão, objetivos e metas propostos neste PDI.

O modelo adotado de planejamento procura viabilizar a implantação do PDI na perspectiva de uma política construída em uma conjuntura complexa e dinâmica permitindo conviver com as necessidades, tensões, relações de forças e negociações peculiares ao contexto educacional.

A política institucional de gestão da FACETEN pode ser explicitada com base nos seguintes princípios fundamentais da organização:

- *Unidade de patrimônio e administração;*
- *Estrutura orgânica com base em cursos, vinculados à administração superior;*
- *Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos;*
- *Racionalidade de organização com plena utilização dos recursos materiais e humanos disponíveis;*
- *Flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais, e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de pesquisa e de extensão.*

Os eixos centrais da gestão institucional estabelecem: a) a adoção de um modelo de organização que, em todos os planos, conduza à realização da missão institucional; b) uma organização integrada a um padrão geral de administração flexível e baseada na informação, na informatização e no domínio das novas tecnologias de comunicação; c) planejamento acadêmico capaz de conviver com mudanças e de estimular a inovação.

O modelo desenhado para a FACETEN dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar à administração agilidade e flexibilidade para responder às necessidades da Instituição e às exigências modernas de gestão. Tal modelo permite ainda ampliar a transparência, a rapidez das respostas e a comunicação entre os segmentos que compõem a dinâmica institucional.

A estrutura organizacional caracteriza-se por níveis hierárquicos responsáveis pela formulação, deliberação e execução das atividades institucionais, que se interpenetram, objetivando a qualidade da formação profissional e da gestão, possibilitando a implantação das medidas propostas e do crescimento institucional.

Os órgãos de deliberação e de execução foram concebidos com poucos níveis hierárquicos, uma vez que a hierarquia menos extensa contribui para tornar mais fácil a comunicação; exige menor controle burocrático; facilita a gestão de processos e de rotinas e a delegação de competências, podendo-se obter, em conseqüência, maior envolvimento da comunidade acadêmica, técnica e administrativa. Essa estrutura permite instaurar processos de decisão mais ágeis, com participação dos diferentes



FACULDADES FACETEN

Recredenciamento Portaria N° 493 do dia 11/04/2017 D.O.U de 12/04/2017
CNPJ: 10.439.079/0001-05

segmentos da comunidade interna, possibilitando a cada setor autonomia e responsabilidade pelas decisões adotadas.

No que se refere à gestão institucional, esta exige que a função gerencial seja desenvolvida em todos os níveis hierárquicos da Instituição e tenha a capacidade de responder às demandas e às expectativas da comunidade interna e externa; reconstruir, quando se fizer necessário, as idéias e os conteúdos do PDI; acompanhar as mudanças políticas, econômicas, sociais, demográficas e culturais que afetam a Instituição e o ensino superior; aperfeiçoar o processo de avaliação de modo a reunir estudos e orientações que subsidiem cientificamente a decisão e a implementação de medidas que conduzam à execução do PDI.

Com o objetivo de estruturarmos e atendermos as necessidades de todos que se utilizam do serviço que a FACETEN oferece, listamos os Colegiados de Cursos, que procuram fazer com que a IES mantenha-se perene no mercado.

- Colegiado de Curso de Pedagogia;
- Colegiado de Curso de Teologia;
- Colegiado de Curso de Administração;
- Colegiado de Curso de Pós-graduação e extensão e
- CPA.

Dimensão 10. Sustentabilidade Financeira

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

9.1 Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

Os recursos patrimoniais, bens móveis e imóveis, colocados à disposição da FACETEN, são de propriedade da Mantenedora, como igualmente são os recursos financeiros produzidos pelos vários setores e serviços da instituição acadêmica, independentemente de sua qualificação e proveniência.

Os valores relativos a trabalhos, projetos, convênios e similares, e da prestação de serviços pela FACETEN, são arrecadados pela Mantenedora e reunidos em uma única conta, participando como receita, do orçamento geral.

A proposta orçamentária anual da FACETEN é única e unificada, cabendo à Diretoria Geral a administração dos recursos liberados pela Mantenedora.

Ao final de cada exercício financeiro, o Setor Contábil da Mantenedora elabora um relatório demonstrativo do comportamento financeiro da FACETEN, visando oferecer uma orientação aos seus administradores, e com vistas, particularmente, a futuras propostas orçamentárias.

O planejamento econômico-financeiro da FACETEN é levado anualmente à aprovação da Mantenedora, compreendendo o orçamento da receita

prevista estimada e o plano de aplicação dos recursos solicitados.

A demonstração de contas da FACETEN é elaborada anualmente pela Mantenedora e levada à análise e pronunciamento conclusivo do Conselho de Administração Superior, no final de cada ano civil.

9.2 Planos de Investimentos

No período 2018, a FACETEN deu início a reforma do espaço físico da Biblioteca e ampliação da mesma.

Os investimentos também estão direcionados para a aquisição do acervo específico dos cursos, assim como a sua expansão e constante atualização; para a expansão dos equipamentos de informática e dos recursos tecnológicos e áudio visual.

A FACETEN prevê ainda recursos para investimento na capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, nas políticas de pesquisa e extensão, e na avaliação institucional.

4.6 Eixo 05 – Infraestrutura Física

Dimensão 07 INFRAESTRUTURA

A infraestrutura vem passando por melhoras começando pela biblioteca e para o ano de 2019 será iniciada uma reforma geral nas salas de aula, fachada e pintura interna e externa do prédio.

5. Tabulação dos dados colhidos

5.1 Em relação ao Atendimento FACETEN

Análise: Em aspectos gerais, a FACETEN mantém percentual de satisfação com escala de crescimento.

Análise: Recursos didáticos satisfatórios.

Análise: Horário atende perspectiva do acadêmico.

Análise: Aprovação da atividade da coordenação dos cursos de graduação, com nível entre ótimo e bom.

Análise: Acadêmicos atendidos ao procurar pelos serviços que a secretaria acadêmica oferece, com nível bom e crescente frente ao ótimo.

6. Em relação à atuação do Corpo Docente

Análise: Crescimento no nível ótimo.

Análise: Corpo docente pontual em horário de chegada e início das aulas.

Análise: Aceitação dos alunos pelos docentes.

Análise: Método de ensino dentro da margem aceitável.

Análise: Apresentação dos conteúdos atende a busca do acadêmico.

7. Em relação ao Corpo Docente (Acadêmicos)

Análise: Baixa assiduidade e participação dos acadêmicos durante período corrido de aula. Sugere-se ao docente da disciplina, mais interação na sala de aula com indução da prática crítica do acadêmico.

Análise: Inclusão e interação entre os acadêmicos, mediante atividades propostas pelos docentes.

Análise: Baixo índice pela procura de novos conhecimentos, extraclasse.

Análise: Com base no número de acadêmicos frequentes na Instituição, considera-se nível crescente.

8. Considerações Finais

Com base em instrumento utilizado pela IES, questionário de auto avaliação, aplicado em 2018 para fins de quantificar e avaliar o desempenho da Instituição frente à comunidade acadêmica, que após tabulação de dados é apresentada, em reunião, para todos os componentes da CPA. Após conhecimento de todos os membros da comissão, este relatório é seguido para conhecimento dos acadêmicos, docentes, comunidade e corpo técnico-administrativo da Instituição.

A FACETEN entende que existe a necessidade de ampliar seus horizontes devido à demanda da sociedade Roraimense em querer aprimorar seus conhecimentos, busca Instituições que tenham a conduta ilibada e com reconhecimento no mercado de trabalho e principalmente, com bons índices no Ministério da Educação (MEC).

Melhorias foram propostas pelos acadêmicos e a FACETEN dentro de suas possibilidades vem atendendo e superando as expectativas dos discentes, promovendo a inteirando o compromisso em oferecer uma educação com qualidade e reconhecimento no mercado de trabalho.